

## ATA DA 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ACADÊMICO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO - CAEX – IFRJ.

1 Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, às treze horas e cinquenta e  
2 quatro minutos, teve início a sexagésima segunda reunião ordinária do Conselho Acadêmico  
3 das Atividades de Extensão (CAEX), convocada por aviso individual escrito via e-mail, a  
4 todos os Conselheiros, na forma do Regimento Interno do colegiado, realizada na sala de  
5 reuniões da Reitoria, na Rua Pereira de Almeida, nº 88, Praça da Bandeira, Rio de  
6 Janeiro/RJ, com a seguinte pauta: 1º) Apreciação e aprovação das Atas das 60ª e 61ª  
7 Reuniões Ordinárias; 2º) Informes Gerais; e 3º) Pontos de Pauta: a) Aprovação final do  
8 Regulamento de Visitas Técnicas com modificações sugeridas pelos conselheiros; b)  
9 Eleições do CAEX – análise do encaminhamento proveniente do reitor para realização em  
10 paridade com demais conselhos e sem concomitância com o CONSUP e sugestão de  
11 eleições eletrônicas; e c) Programa de inclusão no IFRJ, INCLUIF e edital de aluno  
12 facilitador. Convocados e presentes estiveram a Presidente Cristiane Henriques de Oliveira,  
13 a conselheira Rosângela Aquino da Rosa, do *campus* Rio de Janeiro, e os convidados o  
14 Diretor da Diretoria de Diversidade e Ações Afirmativas (DiDAA) Edy Lawson Silva Santos, a  
15 Coordenadora-Geral de Integração Escola Empresa Danielle Sales de Sousa (CGIEE), o  
16 Coordenador-Geral de Relações Internacionais Rodrigo de Oliveira Lemos, e Vanderson  
17 Amaral Pereira e Thaís Feitosa de Almeida, da Pró-Reitoria de Extensão. Participaram por  
18 vídeo conferência: as conselheiras Gleyce Figueiredo de Lima, *campus* São Gonçalo, e  
19 Adriana Sampaio Mendonça da Silva, do *campus* Realengo. As conselheiras Pâmela Ketulin  
20 Mattos Gomes, do *campus* Paulo de Frontin, e Shirley Marques Lima Souza, do *campus*  
21 Arraial do Cabo, solicitaram participação por web conferência, no entanto, por motivos  
22 técnicos e de saúde, respectivamente, não foi possível efetivar a comunicação. A Presidente  
23 Cristiane Henriques de Oliveira, Pró-Reitora de Extensão, deu início à reunião designando a  
24 servidora Thaís Feitosa de Almeida para secretariar os trabalhos. Com a palavra, a  
25 Presidente Cristiane Henriques agradeceu a presença dos conselheiros, perguntando em  
26 seguida se os conselheiros conseguiram ler os documentos objeto da reunião e se tinham  
27 algum apontamento a apresentar. Ato contínuo, a Presidente Cristiane Henriques colocou  
28 em votação o texto da **ata da sexagésima reunião**, que **foi aprovada por unanimidade**.  
29 Os conselheiros relataram que não conseguiram apreciar com atenção a ata da sexagésima  
30 primeira reunião, motivo pelo qual os presentes concordaram com a proposta da presidente,  
31 segundo a qual **a ata da sexagésima primeira Reunião do CAEX será submetida para**  
32 **aprovação na próxima reunião**. Em seguida, a Presidente Cristiane Henriques deu início  
33 aos informes. Ato contínuo, a Presidente Cristiane Henriques explicou que, em reunião da  
34 PROEX com o CEPEL (Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Línguas), foi sugerido  
35 que os cursos do CEPEL, por apresentarem carga-horária inferior a 160 horas e por estarem  
36 sob responsabilidade da PROEX, deveriam ser aprovados pelo CAEX. A Presidente  
37 Cristiane justificou que a submissão dos PPCs (Planos Pedagógicos dos Cursos) ao  
38 conselho otimizaria o processo, além de padronizar a implementação dos cursos. O  
39 Coordenador-Geral de Relações Internacionais Rodrigo Lemos informou, inclusive, que o  
40 CEPEL encaminhará ao CAEX, os PPCs com quinze dias de antecedência, a fim de que os  
41 conselheiros tenham tempo hábil para analisar os documentos. **Os conselheiros presentes**  
42 **concordaram que o CAEX realizará a apreciação e aprovação dos cursos do CEPEL.**

43 Assim, terminados os informes, a Presidente Cristiane Henriques convidou a Coordenadora-  
44 Geral de Integração Empresa Escola para apresentar o primeiro ponto da pauta: a  
45 aprovação do Regulamento de Visitas Técnicas. A Coordenadora-Geral de Integração  
46 Empresa Escola Danielle Sales apresentou as modificações realizadas na minuta do  
47 documento. Com a palavra, a Presidente Cristiane Henriques, então, colocou o documento  
48 em votação. **O Regulamento de Visitas Técnicas foi aprovado por unanimidade.** Ato  
49 contínuo, a Presidente Cristiane Henriques relatou que vai confirmar se é necessário  
50 submeter o regimento para aprovação no CONSUP ou se a aprovação do conselho é  
51 suficiente para gerar uma Instrução de Serviço. Com a palavra, a conselheira Rosângela da  
52 Rosa destacou que o esvaziamento das reuniões do conselho merece atenção, visto que, na  
53 conjuntura atual, a comunicação e o intercâmbio com a comunidade externa urge como uma  
54 necessidade das Instituições Públicas de Ensino. Nesse sentido, a conselheira Rosângela  
55 pontuou que é fundamental que sejam empenhados esforços para fortalecer o Conselho,  
56 informando à comunidade a respeito da rotina de trabalho e da relevância do CAEX a fim de  
57 estimular candidaturas de futuros conselheiros. A conselheira Rosângela da Rosa finalizou  
58 expondo que está conversando com possíveis candidatos a conselheiros em seu *campus*,  
59 realizando esse trabalho de conscientização a respeito do Conselho e espera conseguir  
60 incentivar candidaturas. Após a exposição da conselheira, o revisor de BRAILLE Vanderson  
61 Pereira, que nessa reunião representou a Direção de Diversidade e Ações Afirmativas -  
62 DiDAA, expôs que os NAPNEs passam por desmobilização semelhante ao do CAEX. A esse  
63 respeito Vanderson Pereira relatou que, segundo seu ponto de vista, essa falta de motivação  
64 dos NAPNEs explica-se, sobretudo, pela ausência de perspectiva de obtenção de recursos  
65 orçamentários para as ações de inclusão. Segundo Vanderson Pereira, tais recursos são  
66 fundamentais porque a vida da pessoa com necessidade específica é mais cara por exigir  
67 diversas adaptações. Sobre esse assunto, a conselheira Rosângela declarou que, em sua  
68 opinião, as dificuldades enfrentadas pelos NAPNEs estão associadas, principalmente, ao  
69 momento político à nível nacional, e não pela política interna do IFRJ a qual vem mostrando  
70 que dedica um olhar engajado e diferenciado para as pessoas com necessidades  
71 específicas da comunidade interna e externa. Feitas essas ponderações, a Presidente  
72 Cristiane Henriques iniciou a apreciação do segundo ponto da pauta, as Eleições para  
73 conselheiros do CAEX. Com a palavra, a Presidente Cristiane Henriques explicou que o  
74 Reitor solicitou que as eleições do CAEX não acontecessem no mesmo período que aquelas  
75 do CONSUP. Por esse motivo, a Presidente Cristiane Henriques achou necessário prorrogar  
76 o mandato dos atuais membros até final de novembro a fim de que haja tempo hábil para a  
77 realização dos trâmites eleitorais e publicação da portaria com os membros do próximo  
78 mandato do CAEX. Além disso, a Presidente informou que o Gabinete do Reitor está  
79 verificando a possibilidade de utilização de votação eletrônica nos mesmos moldes da  
80 eleição para o CONSUP do ano corrente. **Foi aprovada por unanimidade a prorrogação  
81 do mandato dos atuais conselheiros do CAEX até o final de novembro.** Ato contínuo, a  
82 Presidente Cristiane Henriques deu início à apreciação do terceiro ponto da pauta: a  
83 aprovação do programa de inclusão do IFRJ, INCLUIF. O conselheiro Edy Lawson  
84 apresentou o programa INCLUIF, explicou que o programa foi impulsionado pelas demandas  
85 apresentadas pelo *campus* Duque de Caxias e tem o objetivo de abranger as demandas que  
86 venham surgir de todos os *campi*. A conselheira Rosângela sugeriu que os convênios do  
87 IFRJ fossem estendidos às empresas que possuem programas com o objetivo de atender à  
88 legislação de responsabilidade social. Segundo a conselheira, essa seria uma forma de  
89 angariar recursos para o programa. Quanto ao texto do programa INCLUIF, a conselheira  
90 Rosângela da Rosa propôs que fosse incluído ao nome o sufixo RJ, a fim de afirmar a  
91 identidade da instituição no nome de seu programa de inclusão, dessa forma o novo nome

92 ficaria INCLUIF-RJ. **Todos os conselheiros presentes aprovaram o nome INCLUIF-RJ.**  
93 Com a palavra, conselheira Rosângela da Rosa ressaltou que seria importante possibilitar  
94 também aos alunos com necessidades específicas ser monitores acadêmicos, visto que eles  
95 possuem saberes e competências muito relevantes para a otimização de instrumentos e  
96 materiais pedagógicos da instituição no que diz respeito à acessibilidade e inclusão. A  
97 Presidente Cristiane salientou que o verbo “garantir” não seria adequado para o programa,  
98 visto que o INCLUIF-RJ não tem essa competência administrativa. Representante do  
99 NAPNE, Vanderson Pereira sugeriu o verbo “acompanhar” para alguns objetivos específicos,  
100 enquanto a conselheira Gleyce Figueiredo propôs “incentivar” para outra frase e a  
101 Presidente Cristiane Henriques, o verbo “trabalhar”. Ato contínuo, a conselheira Rosângela  
102 contribuiu para a formatação do documento. O conselheiro Edy Lawson explicou que o  
103 INCLUIF é o primeiro passo para a criação de uma política institucional de inclusão. A partir  
104 dessa fala, a conselheira Gleyce Figueiredo propôs a inclusão do seguinte texto nos  
105 objetivos específicos: estimular a criação de uma política de inclusão no IFRJ. Com a  
106 palavra, **a conselheira Rosângela registrou elogio ao documento ao mérito do**  
107 **documento**, que pelo seu pioneirismo no IFRJ, estimulará ações de inclusão na Instituição.  
108 **A conselheira Gleyce Figueiredo endossou o elogio da conselheira Rosângela da**  
109 **Rosa. O programa INCLUIF-RJ foi aprovado por unanimidade.** A reunião foi encerrada  
110 às dezesseis horas e catorze minutos, e eu, Thaís Feitosa de Almeida, lavrei a presente ata  
111 que segue assinada por mim, e logo após pela Presidente Cristiane Henriques de Oliveira.